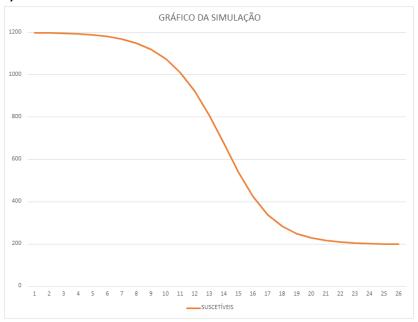
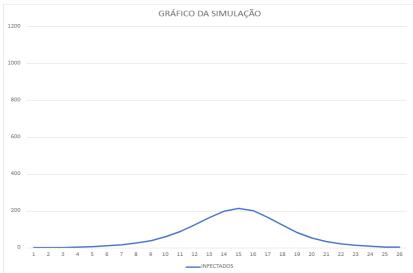
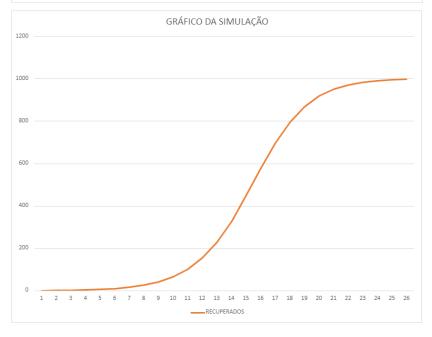
QUESTÃO 1:

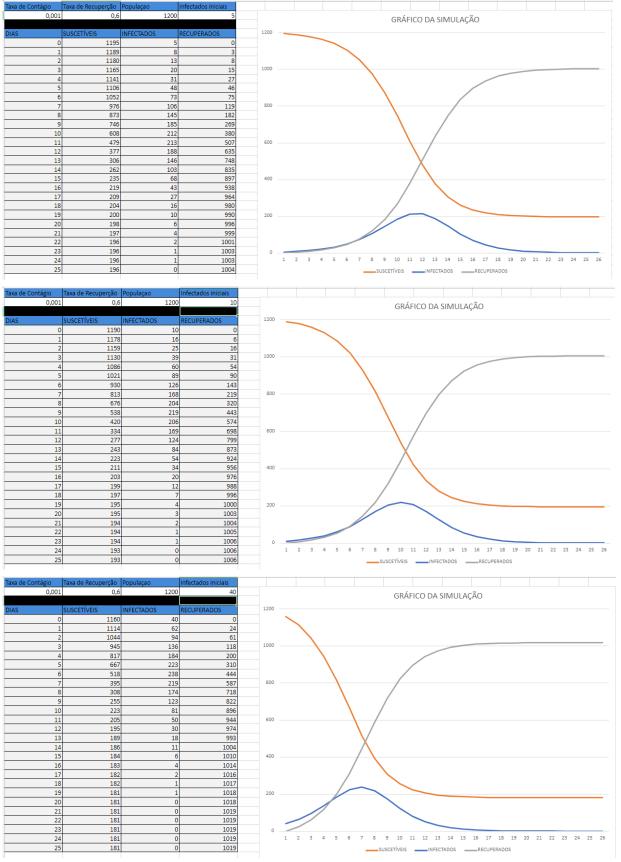






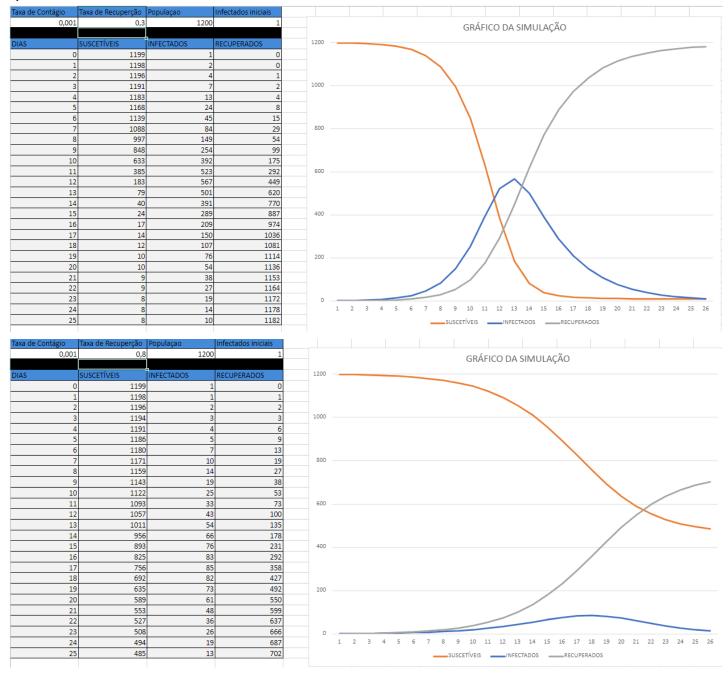






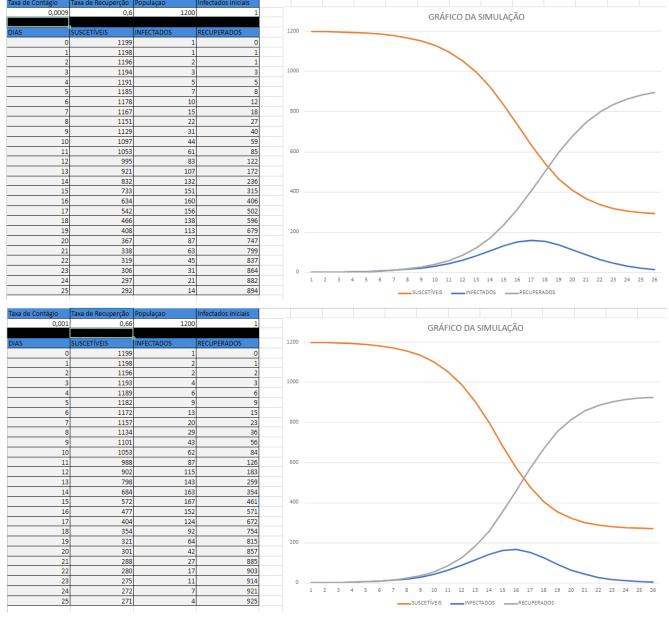
Testando diversos valores para os infectados iniciais (respectivamente 5, 10 e 40 nos gráficos acima), podemos observar que quanto maior o número de infectados iniciais influência quando o pico de pessoas infectadas ocorre, quanto maior esse valor mais cedo o pico ocorre.





Podemos observar nos gráficos acima, que quanto maior o valor da taxa de recuperação menor o número de pessoas infectadas no pico da infecção. Podemos observar o efeito nos gráficos onde temos tal taxa com o valor 0,3 e 0,8 respectivamente.





Apesar de ser pouco visível no gráfico, o mais eficiente seria reduzir a taxa de transmissão em 10% (a = 0,0009). Quando reduzimos o coeficiente de transmissão temos um pico de infectados de 160 indivíduos, enquanto quando aumentamos a taxa de recuperação temos um pico de infectados de 167 indivíduos.

e)

Quando reduzimos a taxa de transmissão significa que menos pessoas serão infectadas durante um período de tempo, podendo levar a uma desaceleração na propagação da doença e assim aliviar a pressão sobre os sistemas de saúde. Com menos pessoas infectadas se torna mais viável implementar medidas de controle, ajudando a conter a disseminação da doença.

QUESTÃO 9:

```
Sn+In+Rn=Pnzo
```

QUESTÃO 10:

Em um ponto fixo do modelo SIR é igual a zero por definição. Isso ocorre porque no estado estacionário, não há mais transmissão da doença ocorrendo na população. Todos os indivíduos que eram suscetíveis já se infectaram e se recuperaram.